



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ABRIL | JUNHO 2014

ANO 13 | Nº 60

BOLETIM TRIMESTRAL

A Força Revolucionária das Bem-Aventuranças

É-nos sempre muito útil ler e meditar as Bem-aventuranças"! diz o Papa Francisco na sua mensagem para a *XXIX Jornada Mundial da Juventude*, que vai realizar-se em Cracóvia, em 2016, "elas são portadoras duma novidade revolucionária, dum modelo de felicidade oposto àquele que habitualmente é transmitido pelos *mass media*, pelo pensamento dominante. Para a mentalidade do mundo, é um escândalo que Deus tenha vindo para Se fazer um de nós, que tenha morrido numa

Jesus interpela-nos para que respondamos à sua proposta de vida, para que decidamos qual estrada queremos seguir a fim de chegar à verdadeira alegria. Trata-se dum grande desafio de fé. Jesus não teve medo de perguntar aos seus discípulos se verdadeiramente queriam segui-Lo ou preferiam ir por outros caminhos (cf. *Jo* 6, 67). E Simão, denominado Pedro, teve a coragem de responder: «A quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna» (*Jo* 6, 68)".



Monte das Bem-Aventuranças

cruz. Na lógica deste mundo, aqueles que Jesus proclama felizes são considerados «perdedores», fracos. Ao invés, exalta-se o sucesso a todo o custo, o bem-estar, a arrogância do poder, a afirmação própria em detrimento dos outros".

Jesus proclamou as bem-aventuranças no seu primeiro grande sermão, feito na margem do lago da Galileia perante uma multidão imensa e Ele, para ensinar os seus discípulos, subiu a um monte; por isso é chamado o «sermão da montanha». Jesus apresenta-Se como mestre divino, como novo Moisés. E que prega Ele? Jesus prega o caminho da vida; aquele caminho que Ele mesmo percorre, ou melhor, que é Ele mesmo, e propõe-no como *caminho da verdadeira felicidade*. Em toda a sua vida, desde o nascimento na gruta de Belém até à morte na cruz e à ressurreição, Jesus encarnou as Bem-aventuranças. Todas as promessas do Reino de Deus se cumpriram n'Ele".



Igreja das Bem-Aventuranças

O Testemunho de Vida do P. Formigão

Nos seus escritos espirituais, o P. Formigão evoca as bem-aventuranças como "último remate da obra divina em nós". Propondo-as como caminho de santidade, ele enumera as oito bem-aventuranças proclamadas pelo Senhor, no Sermão da Montanha: "a pobreza de espírito, a mansidão, as lágrimas, a fome e sede de justiça, a misericórdia, a pureza de coração, a paz, a paciência no meio das perseguições". Mas sublinha que, "sendo este um número simbólico, as bem-aventuranças não designam a felicidade absoluta e perfeita; são antes "meios para se chegar à bem-aventurança eterna e meios eficacíssimos". Porquanto diz: "quem abraça alegremente a

(Continua na pág. 2)

A Força Revolucionária das Bem-aventuradas

(Continuação da pág. 2)

pobreza, a mansidão, a pureza, a humilhação, quem sabe dominar-se a si mesmo a ponto de orar pelos seus inimigos e amar a cruz, imita perfeitamente Nosso Senhor e faz seguidos progressos no caminho da santidade”.

O P. Formigão percorreu este caminho de santidade. Ele viveu as bem-aventuranças até ao limite das suas capacidades. A pobreza chamava-lhe “*a divina pobreza*”. Ela foi companheira amiga de toda a sua vida; viveu pobre amando a pobreza, porque “o Verbo de Deus desce do céu para evangelizar os pobres; chama-os ao seu banquete; escolhe-os para seus apóstolos. Os últimos do mundo são os primeiros de Deus”.

Foi manso e humilde. Ele, o grande apóstolo, não se prendeu às grandezas, sempre se considerou o último de todos e, no meio das dificuldades, evitou a aspereza e soube manter heroicamente a paciência, a afabilidade e a paz. Foi um santo

afável e aberto aos homens, embora duro e intransigente consigo mesmo.

Lutou pela justiça e pelo amor, defendendo os mais pobres e desprotegidos. Para as crianças fundou creches e patronatos onde puderam receber abrigo, conforto e protecção.

Amou os sacerdotes, tendo dedicado grande parte da sua vida nos seminários, formando-os e acompanhando-os posteriormente no seu magistério ao serviço da Igreja.

No meio das agruras e contrariedades da vida sempre se conformou pacientemente com a vontade de Deus.

Amou a cruz e imitou perfeitamente Nosso Senhor Jesus Cristo, ao serviço de Quem dedicou toda a sua vida (Cf. *Caminho espiritual do P. Manuel Nunes Formigão*, pp. 10-11).

Cultivou a devoção a Maria desde a mais tenra idade. E, na idade adulta, Deus o conduziu a Fátima, à Cova da Iria (1917), onde uma sublime missão o esperava: a de ser apóstolo da mensagem que Nossa Senhora veio trazer a Portugal

Momento Histórico na das Irmãs Reparadoras



No passado dia 5 de Abril, data aniversária da missa nova do Fundador, P. Manuel Nunes Formigão, realizaram-se as primeiras profissões religiosas de três jovens de dois países africanos onde a Congregação exerce a sua missão apostólica-reparadora. De Moçambique, diocese de Lichinga, vieram a Adelina Miguel e Luísa Paula Tenleque; de Angola, diocese de Benguela, a Sílvia Gandiva.

Estas jovens, depois de uma longa preparação no postulante e noviciado das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, optaram livremente por consagrar a sua vida a Deus. E fizeram-no com a alegria bem visível nos seus juvenis rostos. Foram acompanhadas neste acto que inicia a sua vida religiosa, por grande número de Irmãs não só as residentes em Fátima, mas todas as que puderam deslocar-se das comunidades de Portugal. A Obra Reparadora de Fátima fez-se representar pelo seu Presidente Dr. Rafael A. Marques. Outras comunidades religiosas de Fátima e muitos leigos brindaram-nos com a sua presença, manifestando

assim o seu regozijo por este esperançoso acontecimento.

A Eucaristia foi presidida pelo Assistente Eclesiástico da Congregação P. Doutor Manuel Saturino Gomes que na homilia, tomou como fundamento as palavras proferidas pelo Papa Francisco e anteriormente pelo Beato João Paulo II, a propósito da vida consagrada. O Papa Francisco define a vida consagrada “como um encontro com Cristo”. Aprofundando este conceito o Papa explicitou: “não somos nós que vamos até Ele, mas é Ele que nos procura e nos atrai para Si, e nós vamos até Ele, guiados pelo Espírito Santo. Jesus vem ao nosso encontro na Igreja, através do carisma de fundação de um Instituto: é bom pensar deste modo na nossa vocação! O nosso encontro com Cristo adquiriu a sua forma na Igreja mediante o carisma de uma sua testemunha, homem ou mulher. Isto surpreende-nos sempre, enquanto nos leva a dar graças!” (Papa Francisco, 2 de Fevereiro de 2014).

O Papa João Paulo II, por sua vez, afirmava: “A primeira tarefa da vida consagrada é tornar visíveis as maravilhas que Deus

Aventuras

e ao mundo. Ele, apóstolo de Fátima, trabalhou incansavelmente na divulgação da mensagem da Senhora, também através da imprensa escrita, e para dar resposta aos seus apelos de reparação, fundou a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima que, no Santuário de Fátima e nos locais onde estão implantadas, seja em Portugal, em Angola, Moçambique e Timor, oferecem as suas vidas em amor reparador e trabalham pela expansão do Reino de Deus.

O P. Formigão percorreu um caminho de santidade porque viveu unido a Deus construindo o bem e dando testemunho da fidelidade de Cristo no passado e no presente. Como sacerdote dedicou-se totalmente, forças e coração, ao serviço da Igreja que muito amou e pela qual lutou incansavelmente na defesa da fé e nas obras de evangelização.

Ir. Gertrudes Ferreira

TESTEMUNHO

É com imenso prazer que escrevo para esta revista maravilhosa tão pequenina mas tão grande ao mesmo tempo, que nos toca no coração e no pensamento. Quando a recebo fico tão feliz e ao lê-la mais feliz fico. Juntamente com ela veem mais 20 revistas que eu distribuo pelas caixas de correio dos vizinhos onde moro. Fico tão cheio de luz que é como se Deus me acompanhasse. Quando comecei a ler a revista do Sr. Padre Manuel Nunes Formigão, Servo de Deus, a minha vida começou a mudar sem dúvida para melhor. Penso mais em Deus, e sinto que Ele está sempre atento aos nossos pedidos. É de louvar a Deus, nosso querido Pai. Parabéns, meu Deus e obrigado pela vida!

Como agradecimento ao Sr. P. Manuel Nunes Formigão envio uma oferta para a sua causa de canonização.

José Alberto Costa – Lisboa

Vida da Congregação de N.ª S.ª de Fátima



realiza na frágil humanidade das pessoas chamadas. Mais do que com as palavras, elas testemunham essas maravilhas com a linguagem eloquente de uma existência transfigurada, capaz de suscitar a admiração do mundo. À admiração dos homens respondem com o anúncio dos prodígios da graça que o Senhor realiza naqueles que ama. Na medida em que a pessoa consagrada se deixa conduzir pelo Espírito até aos cumes da perfeição, pode exclaimar: «Contemplo a beleza da vossa graça, vejo seu brilho, irradio sua luz; fico cativado pelo seu inefável esplendor; acabo arrebatado longe de mim, sempre que penso ao meu próprio ser; vejo como era e no que me tornei. Ó maravilha! Presto toda a minha atenção, fico cheio de respeito por mim mesmo, de reverência e de temor como se estivesse diante de Vós mesmo; não sei o que fazer, porque a timidez se apoderou de mim; não sei onde sentar-me, donde me aproximar, onde repousar estes membros que Vos pertencem; em que iniciativa, em que obra empregá-las, estas encantadoras maravilhas divinas. Deste modo, a vida consagrada torna-se

um dos rastros concretos que a Trindade deixa na história, para que os homens possam sentir o encanto e a saudade da beleza divina».

O P. Dr. Saturino concluiu a homilia sublinhando que, numa Congregação dedicada a Nossa Senhora, as religiosas da Congregação não podem menosprezar a sua proteção e presença; «Nela encontramos o modelo de vida orante: na atitude contemplativa na acção, no louvor do Magnificat, na súplica em Caná, no cenáculo e junto à cruz. Imitando-A, enriquecemo-nos interiormente e fazemos também da nossa vida de oração um serviço à Igreja e à Humanidade» (Constituições, nº 49).

No final da celebração, as três jovens fizeram a sua consagração a Maria, pedindo protecção e auxílio para a sua caminhada futura.

Cânticos festivos animaram a celebração, num dia que foi para todas de júbilo e acção de graças.

Maria Teresinha

Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Na igreja de Gueifães, onde o Pe. Orlando me catequizou (desde os 8 anos, na Foz), e me convidou a vender livros, à porta, dada a situação em que me encontro sem trabalho, com dois filhos a cargo e grandes despesas fixas, esperavam-me três exemplares do jornal Apóstolo de Fátima. Estava nervosa porque o Pe. Orlando faltou à missa e sabia que se falhasse o aviso, no final, eu nada venderia. Comecei a ler o jornal e a rezar a oração e mal disse as primeiras frases o Pe. Orlando entra na igreja. Já no fim da missa, perguntei-lhe se me tinha deixado o jornal, disse que não. Este foi, para mim, um aviso pois pedi ao Sr. Dr. Padre Manuel Nunes Formigão ajuda na minha difícil situação financeira.

Com as ajudas que a partir de então alcancei, consegui pagar a renda da casa, a prestação do carro e a universidade. Contudo, como nada havia de concreto e duradouro, angustiada e desesperada com a situação, não perdi a esperança e fé num grande milagre do Santo, a quem rezo todas as noites.

A partir de então, tenho tido várias ofertas de trabalho. Recebi também a encomenda de um livro. Deus está comigo e o Apóstolo de Fátima está a ajudar-me como lhe peço insistentemente.

São muitos os que tentam ajudar-me a sair deste «buraco» como se o Apóstolo os inspirasse e em cada passo sinto a mão de Deus. Estou protegida e sei que tenho de seguir em frente para que os medos se desvançam e eu crie os meus filhos com condições. Bem haja, P. Formigão!

Anónima

É com muita emoção que venho agradecer mais uma vez ao P. Manuel Nunes Formigão por me ter ouvido e atendido num pedido que lhe fiz. Envio uma oferta para a sua causa de canonização.

Anónima – Marrazes – Leiria

Tive o meu filho desempregado bastante tempo, e com muita fé, rezei e pedi ao Sr. Cónego Formigão a graça de ver o meu filho já um pouco desanimado, a ser chamado ao trabalho. Assim aconteceu, um dia, e hoje venho entregar uma oferta e publicar o meu testemunho.

Maria Tereza Pitta – Lisboa

Há 8 anos que conheço a casa das Irmãs Reparadoras, pois em Agosto passo lá uns agradáveis dias de oração. Por esse motivo conheci a Obra do Sr. P. Formigão e comecei logo a rezar para a sua causa. Nunca fiz novenas, pois o Senhor sabe o que eu preciso, só que desta vez recorri à oração para a sua canonização, pois estava numa grande aflição, por um neto que tinha terminado o curso de engenharia e nada conseguia de emprego. Via a preocupação de seus pais e a tristeza dele por se sentir pesado. Recorri então ao Servo de Deus e passado pouco tempo tive a agradável surpresa de ele ser chamado a prestar provas e começar a trabalhar. Foi uma grande alegria e agora não deixo de continuar a rezar em acção de graças por ter sido atendida na minha oração.

Maria Helena de Jesus Lopes – Cacilhas

Venho agradecer ao Sr. P. Manuel Nunes Formigão a cura que concedeu ao meu filho de ter ficado bem do problema de saúde depois de vários anos em hospitais não ter conseguido a cura, e depois de eu interceder junto do Sr. Padre, o meu filho curou-se. Junto 20 euros para a sua causa de canonização.

Anónimo – Santa Maria da Feira

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesial)

O P. Manuel Nunes Formigão, Apóstolo de Fátima e Fundador das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, pela fama de santidade que gozou em vida e goza depois da morte, tem o seu processo de canonização introduzido em Roma. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao Servo de Deus porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor. A sua beatificação será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da mensagem de Fátima e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, ao serviço de Quem dedicou toda a sua vida.

A quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, pede-se o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71 - Apart. 227

2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 222

email: secretariado.formigao@gmail.com

www.reparadorasfatima.pt

facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima

facebook.com/PadreManuelNunesFormigao